EDITORIAL

O vol.27 n.68, primeiro do ano de 2017, mais uma vez apresenta uma variedade de temáticas, sobretudo voltadas a questões relativas à educação, mas também à Psicologia e Filosofia. Os três primeiros artigos investigaram aspectos relacionados à formação de docentes, ensino-aprendizagem e percepção de pais no contexto escolar e educação Básica. **A história da educação na formação de professores: uma reflexão da prática pedagógica é um relato de um projeto de extensão que visou** possibilitar a reflexão da prática pedagógica por intermédio da História da Educação, com alunos e ex-alunos do curso de Pedagogia e professores da educação básica. Outro artigo, também voltado para a educação Básica, **A leitura na matemática: possibilidades do trabalho docente nos documentos da educação**, utilizou como fontes de informação as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná; o Projeto Político Pedagógico de uma instituição pública estadual de ensino; o plano de ação de gestão democrática, e o livro de registros dos professores da disciplina de matemática, além de uma entrevista com os professores da instituição selecionada, com o objetivo de analisar a existência ou não do trabalho com a leitura nos documentos oficiais da educação na disciplina de matemática. O manuscrito **Autoavaliação institucional: a percepção dos pais sobre o trabalho da escola** teve como objetivo identificar percepções dos pais sobre o que uma escola precisa ter para ser considerada de boa qualidade. A pesquisa buscou investigar a possibilidade de uma escola da rede pública construir indicadores de qualidade que dialoguem com os indicadores externos.

Outros três artigos, voltados também a discutir a educação no país, analisaram as relações entre os aspectos político-econômicos, seus impactos na formação de alunos e a precarização do trabalho docente. No artigo **As mudanças no arcabouço legal e a precarização do trabalho docente no Estado de São Paulo durante o Governo de José Serra – PSDB (2007/2010)**, os autores afirmam que as mudanças realizadas no período da Gestão do Governador José Serra tiveram uma clara intenção de promover alterações nas relações de trabalho do funcionalismo público estadual, e especificamente dos servidores da educação e dos docentes. O objetivo do estudo foi demonstrar algumas das implicações dessas mudanças normativas na carreira docente e como tais mudanças promoveram uma profunda precarização do trabalho e na desconstrução da carreira docente no sistema de ensino público estadual. Em outro artigo, **O empresariamento educacional brasileiro: expansão privado-mercantil do ensino superior**, os

autores buscaram analisar o movimento conjuntural da “mercadorização” do ensino superior brasileiro e os mesmos constatarem que, especialmente pós-LDB, a dinâmica em processo na “mercadorização” da educação superior tem contribuído significativamente para o setor privado-mercantil. O artigo, **Políticas educacionais e redes de influência: que educação querem os reformadores?** discute as concepções de educação expressas pelos reformadores empresariais da educação e suas formas de influência na escrita do texto da política educacional brasileira. Os autores afirmam que a avaliação em larga escala vem sendo empregada para fortalecer conceitos relacionados às concepções de educação dos reformadores na prática escolar e na opinião pública.

Nas últimas três publicações do número, a pesquisa intitulada, **O trabalho da psicologia no âmbito da inclusão de acordo com alunos de graduação teve como** objetivo identificar as representações sociais de alunos de cursos de licenciatura sobre a atuação do psicólogo em relação ao processo de inclusão do aluno público alvo da educação especial, enquanto que o texto teórico **A Rosa-Cruz: os primórdios de uma fraternidade esotérica** faz uma reflexão com um enfoque histórico e fenomenológico sobre o contexto histórico em que ocorreu o surgimento da Ordem Rosa-Cruz, bem como um pouco de sua mitologia. Por fim, a resenha **Devaneio sobre o sonhar acordado**, sobre o livro a poética do devaneio de Gaston Bachelard, faz uma análise sobre o livro, relacionando-o com a Teoria de Carl Gustav Jung.

Boa Leitura

Pedro Bordini Faleiros
Comissão Editorial